

Quem é você e Quem somos nós? Sua Importância na Evangelização

Vamos contar um pouco de como foi desenvolvido o Projeto da Evangelização do 2º.Ciclo, nesse primeiro semestre de 2004.

Em primeiro lugar gostaríamos de enfatizar a importância de sempre nos empenharmos na conquista do vínculo e, da promoção de harmonização e elevação vibratória do grupo.

Com a cumplicidade do vínculo, e o consequente envolvimento do grupo como um todo, em sutil e crescente compromisso, conseguimos viabilizar, pouco a pouco, passo a passo, a união fraternal entre todos, elevando e harmonizando as vibrações ambientes, favorecendo a intervenção do Plano Maior na condução e direção das nossas manhãs de aprendizado dos preciosos ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Nesse primeiro semestre iniciamos o nosso aprendizado, favorecendo a possibilidade do conhecimento mútuo, para promover o crescimento do sentimento de grupo.

E assim, fazendo um gancho com uma fala da Carmem na nossa Jornada/04, sobre a motivação das crianças por histórias, favorecendo todo um processo de aprendizagem, tivemos a idéia de utilizar desse recurso para viabilizar o "Quem é você?" e "Quem somos nós?".

E, assim realizamos as seguintes atividades:

1. Desenvolvimento da "Nossa História" - sentados em círculo, aleatoriamente e com a participação de todos, fomos criando uma história nossa, com começo, meio e fim. Como resultado obtivemos uma pequena e criativa aventura, identificando algumas situações e sentimentos.

2. Desenvolvimento da "Minha História" - com o mesmo conteúdo inicial da nossa história, cada criança, de próprio punho, escreveu a sua história, criando o próprio e individual enredo.

Como resultado obtivemos várias histórias diferentes e subjetivas, que identificaram variadas situações e variados sentimentos.

3. As histórias individuais apresentaram um conteúdo muito rico e a partir delas, trabalhamos duas atividades decorrentes:

3.1 - Pedra da amizade: em uma das histórias individuais, foi mencionada uma certa "pedra da amizade" que unia em lembrança duas amigas. A partir desse conceito, que entendemos importante recurso para o fortalecimento do vínculo e do

sentimento de grupo, criamos o momento da "Nossa Pedra da Amizade", levamos várias pedrinhas em uma caixinha e perguntamos se gostariam de trocar pedrinhas da amizade. Foi um sucesso e todos (inclusive os evangelizadores), trocaram as pedrinhas, que tinham a simbologia do sentimento de união do grupo. Iniciamos com a criança que inseriu na sua história a pedrinha; pedimos que na frente da turma ela contasse o significado daquela pedrinha e que escolhesse alguém para oferecer a sua pedrinha. E, assim sucessivamente, todos foram escolhendo alguém, até todos terem recebido a sua "Pedra da Amizade". De tempos em tempos, ainda vamos mencionando nas aulas a "nossa pedra da amizade"...

3.2 - Espelho mágico: em uma das histórias individuais, foi mencionado um certo "espelho mágico" que ajudava a resolver alguns problemas. A partir desse conceito, que entendemos importante recurso para facilitar o conhecimento de algumas particularidades do grupo, criamos o jogo do "Espelho Mágico", levamos um espelho, e dois a dois, com o espelho entre eles, incentivamos um diálogo, onde um fazia o papel do espelho, fazendo perguntas e o outro respondia, invertendo depois os papéis. Esse também foi um momento muito rico, que nos possibilitou conhecer e entender algumas particularidades das crianças, que pretendemos ainda inserir em dossies.

4. A partir dessa construção inicial, começamos então a trabalhar a riqueza dos conteúdos da "Nossa História" e da "Minha História", ou seja, os variados e diversificados sentimentos inseridos nos seus enredos. Fomos explorando as mais variadas situações e pedindo que eles identificassem, sentimento a sentimento, qualificando a natureza de cada um. Como resultado obtivemos uma relação de bons e de maus sentimentos.

Para esse momento de reflexão utilizamos, como recurso auxiliar a música "Coisas do Coração" de Toquinho, que fala sobre o bem e o mal em nosso coração: todos foram convidados a ouvir a música, com a letra em mãos. Logo após refletimos sobre a mensagem que a letra transmitia.

5. E, assim, pedimos que construíssem, duas árvores: a "Árvore do Bem" e a "Árvore do Mal", cujos frutos seriam os sentimentos que eles mesmos já haviam identificado e qualificado. Foi um sucesso, ficaram muito motivados para construir as árvores e para decorá-las, passo a passo, detalhe a detalhe, a "Árvore do Bem" foi se destacando pela qualidade dos frutos (virtudes) a ela inerentes, ficou linda e alegremente decorada.

6. Para bem fixar esse conceitos, fizemos ainda uma atividade de painéis, com imagens do cotidiano que revelassem os sentimentos identificados e qualificados por eles. E, assim, recortaram imagens de revistas, colaram e identificaram os sentimentos, criando dois painéis, o do "Bem" e do "Mal".

7. Como fechamento dessa etapa do Projeto, tivemos dois destaques:

7.1 - Conseguimos viabilizar o sentimento de grupo, fortalecendo o vínculo emocional entre todos. Fomos nos conhecendo, uns aos outros, valorizando e integrando a participação de todos em fraternidade e motivação, para assim abrir a nossa mente e o nosso coração ao aprendizado dos preciosos ensinamentos de Jesus.

7.2 - A partir da "Nossa História" e das "Minhas Histórias" conseguimos, trabalhando os vários enredos apresentados, eleger o tema de estudo do nosso Projeto. Fizemos o paralelo entre, as duas Árvores e os sentimentos do bem e do mal, com a Doutrina, refletindo um pouco, sobre a evolução e a nossa meta de perfeição, a encarnação e as oportunidades de reencarnação e sobre as Leis Morais e as oportunidades diárias de transformar a nós mesmos.

E, assim, como fechamento desta etapa, fizemos uma votação para a escolha dos principais assuntos de interesse do grupo, para estudo. O tema com maior votação foi ORGULHO.

8. Dando continuidade ao Projeto, iniciamos o aprendizado sobre o ORGULHO:

Inicialmente, foi feita uma reflexão sobre o ponto de vista espiritual e o ponto de vista material e sobre a importância da qualidade dos nossos sentimentos, pensamentos e ações, pois estaremos sempre acompanhados dessa nossa bagagem individual (mala de sentimentos).

9. Passamos então a refletir sobre as características principais da pessoa orgulhosa, para nos familiarizar com o significado do sentimento "orgulho".

10. Como recurso didático, fizemos, em grupo, a leitura do Conto "Um Apólogo" de Machado de Assis, que expõe um pensamento moral sobre o orgulho, através de um simples diálogo entre uma linha e uma agulha. O texto é bastante sugestivo e esclarecedor sobre o significado deste sentimento e adequado para a nossa faixa etária (9/10 anos).

Ao final, fizemos um paralelo com o texto de Machado de Assis e o ensinamento de Kardec, em o ESE, sobre o orgulho.

11. Ainda como recurso didático, começamos a assistir em vídeo, o título "Irmão Urso", que trata da transformação interior de um personagem indígena, através da oportunidade de vivência educativa, com o objetivo principal de desenvolver melhores condições de amor e humildade. Vamos retomar esse título, ainda não concluído, no segundo semestre, pois trata-se de recurso bastante rico para comentários e reflexões dirigidas sobre o orgulho.

12. Também, utilizamos o texto de Machado de Assis como recurso auxiliar para o ensaio de um Jogral a ser apresentado no encerramento do semestre, valorizando assim a participação e o reforço do entendimento das crianças sobre a questão do orgulho.

Quem é você e Quem somos nós? Sua Importância na Evangelização

Vamos contar um pouco de como foi desenvolvido o Projeto da Evangelização do 2º.Ciclo, nesse primeiro semestre de 2004.

Em primeiro lugar gostaríamos de enfatizar a importância de sempre nos empenharmos na conquista do vínculo e, da promoção de harmonização e elevação vibratória do grupo.

Com a cumplicidade do vínculo, e o consequente envolvimento do grupo como um todo, em sutil e crescente compromisso, conseguimos viabilizar, pouco a pouco, passo a passo, a união fraternal entre todos, elevando e harmonizando as vibrações ambientes, favorecendo a intervenção do Plano Maior na condução e direção das nossas manhãs de aprendizado dos preciosos ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Nesse primeiro semestre iniciamos o nosso aprendizado, favorecendo a possibilidade do conhecimento mútuo, para promover o crescimento do sentimento de grupo.

E assim, fazendo um gancho com uma fala da Carmem na nossa Jornada/04, sobre a motivação das crianças por histórias, favorecendo todo um processo de aprendizagem, tivemos a idéia de utilizar desse recurso para viabilizar o "Quem é você?" e "Quem somos nós?".

E, assim realizamos as seguintes atividades:

1. Desenvolvimento da "Nossa História" - sentados em círculo, aleatoriamente e com a participação de todos, fomos criando uma história nossa, com começo, meio e fim. Como resultado obtivemos uma pequena e criativa aventura, identificando algumas situações e sentimentos.

2. Desenvolvimento da "Minha História" - com o mesmo conteúdo inicial da nossa história, cada criança, de próprio punho, escreveu a sua história, criando o próprio e individual enredo.

Como resultado obtivemos várias histórias diferentes e subjetivas, que identificaram variadas situações e variados sentimentos.

3. As histórias individuais apresentaram um conteúdo muito rico e a partir delas, trabalhamos duas atividades decorrentes:

3.1 - Pedra da amizade: em uma das histórias individuais, foi mencionada uma certa "pedra da amizade" que unia em lembrança duas amigas. A partir desse conceito, que entendemos importante recurso para o fortalecimento do vínculo e do

sentimento de grupo, criamos o momento da "Nossa Pedra da Amizade", levamos várias pedrinhas em uma caixinha e perguntamos se gostariam de trocar pedrinhas da amizade. Foi um sucesso e todos (inclusive os evangelizadores), trocaram as pedrinhas, que tinham a simbologia do sentimento de união do grupo. Iniciamos com a criança que inseriu na sua história a pedrinha; pedimos que na frente da turma ela contasse o significado daquela pedrinha e que escolhesse alguém para oferecer a sua pedrinha. E, assim sucessivamente, todos foram escolhendo alguém, até todos terem recebido a sua "Pedra da Amizade". De tempos em tempos, ainda vamos mencionando nas aulas a "nossa pedra da amizade".

3.2 - Espelho mágico: em uma das histórias individuais, foi mencionado um certo "espelho mágico" que ajudava a resolver alguns problemas. A partir desse conceito, que entendemos importante recurso para facilitar o conhecimento de algumas particularidades do grupo, criamos o jogo do "Espelho Mágico", levamos um espelho, e dois a dois, com o espelho entre eles, incentivamos um diálogo, onde um fazia o papel do espelho, fazendo perguntas e o outro respondia, invertendo depois os papéis. Esse também foi um momento muito rico, que nos possibilitou conhecer e entender algumas particularidades das crianças, que pretendemos ainda inserir em dossiês.

4. A partir dessa construção inicial, começamos então a trabalhar a riqueza dos conteúdos da "Nossa História" e da "Minha História", ou seja, os variados e diversificados sentimentos inseridos nos seus enredos. Fomos explorando as mais variadas situações e pedindo que eles identificassem, sentimento a sentimento, qualificando a natureza de cada um. Como resultado obtivemos uma relação de bons e de maus sentimentos.

Para esse momento de reflexão utilizamos, como recurso auxiliar a música "Coisas do Coração" de Toquinho, que fala sobre o bem e o mal em nosso coração: todos foram convidados a ouvir a música, com a letra em mãos. Logo após refletimos sobre a mensagem que a letra transmitia.

5. E, assim, pedimos que construíssem, duas árvores: a "Árvore do Bem" e a "Árvore do Mal", cujos frutos seriam os sentimentos que eles mesmos já haviam identificado e qualificado. Foi um sucesso, ficaram muito motivados para construir as árvores e para decorá-las, passo a passo, detalhe a detalhe, a "Árvore do Bem" foi se destacando pela qualidade dos frutos (virtudes) a ela inerentes, ficou linda e alegremente decorada.

6. Para bem fixar esse conceitos, fizemos ainda uma atividade de painéis, com imagens do cotidiano que revelassem os sentimentos identificados e qualificados por eles. E, assim, recortaram imagens de revistas, colaram e identificaram os sentimentos, criando dois painéis, o do "Bem" e do "Mal".

7. Como fechamento dessa etapa do Projeto, tivemos dois destaques:

7.1 - Conseguimos viabilizar o sentimento de grupo, fortalecendo o vínculo emocional entre todos. Fomos nos conhecendo, uns aos outros, valorizando e integrando a participação de todos em fraternidade e motivação, para assim abrir a nossa mente e o nosso coração ao aprendizado dos preciosos ensinamentos de Jesus.

7.2 - A partir da "Nossa História" e das "Minhas Histórias" conseguimos, trabalhando os vários enredos apresentados, eleger o tema de estudo do nosso Projeto. Fizemos o paralelo entre, as duas Árvores e os sentimentos do bem e do mal, com a Doutrina, refletindo um pouco, sobre a evolução e a nossa meta de perfeição, a encarnação e as oportunidades de reencarnação e sobre as Leis Morais e as oportunidades diárias de transformar a nós mesmos.

E, assim, como fechamento desta etapa, fizemos uma votação para a escolha dos principais assuntos de interesse do grupo, para estudo. O tema com maior votação foi ORGULHO.

8. Dando continuidade ao Projeto, iniciamos o aprendizado sobre o ORGULHO:

Inicialmente, foi feita uma reflexão sobre o ponto de vista espiritual e o ponto de vista material e sobre a importância da qualidade dos nossos sentimentos, pensamentos e ações, pois estaremos sempre acompanhados dessa nossa bagagem individual (mala de sentimentos).

9. Passamos então a refletir sobre as características principais da pessoa orgulhosa, para nos familiarizar com o significado do sentimento "orgulho".

10. Como recurso didático, fizemos, em grupo, a leitura do Conto "Um Apólogo" de Machado de Assis, que expõe um pensamento moral sobre o orgulho, através de um simples diálogo entre uma linha e uma agulha. O texto é bastante sugestivo e esclarecedor sobre o significado deste sentimento e adequado para a nossa faixa etária (9/10 anos).

Ao final, fizemos um paralelo com o texto de Machado de Assis e o ensinamento de Kardec, em o ESE, sobre o orgulho.

11. Ainda como recurso didático, começamos a assistir em vídeo, o título "Irmão Urso", que trata da transformação interior de um personagem indígena, através da oportunidade de vivência educativa, com o objetivo principal de desenvolver melhores condições de amor e humildade. Vamos retomar esse título, ainda não concluído, no segundo semestre, pois trata-se de recurso bastante rico para comentários e reflexões dirigidas sobre o orgulho.

12. Também, utilizamos o texto de Machado de Assis como recurso auxiliar para o ensaio de um Jorjal a ser apresentado no encerramento do semestre, valorizando assim a participação e o reforço do entendimento das crianças sobre a questão do orgulho.